



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Caracterização da morfologia espermática de Piraputanga Brycon hilarii
Autor	THALES LYSAKOWSKI FLORES MACHADO
Orientador	DANILO PEDRO STREIT JR

Caracterização da morfologia espermática de piraputanga *Brycon hilarii*

Autor: Thales Lysakowski Flores Machado, Orientador: Danilo Pedro Streit Junior

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A piraputanga (*Brycon hilarii*) apresenta uma relevância ecológica ligada a alimentação e renda de famílias ribeirinhas, e ao turismo da pesca esportiva. Devido a alta pressão de pesca que a espécie enfrenta, é importante que se desenvolva estudos voltados a compreensão da fisiologia reprodutiva da espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar a morfologia espermática do sêmen fresco de piraputanga. Foram utilizados 22 machos da espécie criados em cativeiro. Os peixes foram induzidos com uma dose de extrato bruto de hipófise de carpa (1,5mg/kg), para estimular a liberação do sêmen. As amostras de sêmen coletadas de cada macho foram conservadas em formol salino tamponado na concentração 1:1000 (sêmen:formol salino tamponado). As amostras foram coradas com Rosa de Bengala, e analisados 200 espermatozoides por animal (microscópio óptico 40x), e contabilizado o percentual de espermatozoides normais e o percentual de cada patologia espermática observada. Os resultados descritivos são apresentados como valores mínimos-máximos e média \pm desvio padrão, como demonstrado a seguir: Percentual de espermatozoides normais (32 - 69,25%; 49,02 \pm 11,07%); cauda enrolada distal (2,5 - 22,25%; 7,42 \pm 5,35%); cauda quebrada (5 - 23,25%; 13,39 \pm 4,19%); cauda dobrada (4 - 13,5%; 8,28 \pm 2,64%); cauda fortemente enrolada (0,44 - 1,25%; 0,65 \pm 0,37%); cabeça solta (1 - 17,75%; 7,14 \pm 4,50%); macrocefalia (0 - 1,25%; 0,43 \pm 0,44%); microcefalia (0 - 5,25%; 0,68 \pm 1,14%); gota proximal (1,75 - 6,75%; 5,56 \pm 2,91%); gota distal (1 - 14,75%; 5,56 \pm 2,91%); cauda curta (0,25 - 7,25%; 2,89 \pm 2,05%); cabeça degenerada (0,44 - 1,75%; 0,73 \pm 0,51%). As anormalidades de cauda foram as mais presentes (32,64 \pm 7,18%) sendo maiores ($p < 0,0001$) que as anormalidades de cabeça (8,98 \pm 5,43%) e de gota citoplasmática (9,36 \pm 3,19%). A caracterização da morfologia espermática é importante para compreendermos as características dos espermatozoides da espécie. Elas servem como base para criação de protocolos reprodutivos e de criopreservação, tanto para a produção quanto para a conservação da espécie.